

Pântano prematuro

A situação não é nada boa para as empreiteiras brasileiras. Enquanto seus dirigentes estão presos em Curitiba, a Mendes Júnior terá de resolver os problemas estruturais que levaram o governo de Mato Grosso a interditar a Arena Pantanal, em Cuiabá. Inaugurada há apenas seis meses para a Copa do Mundo, o estádio apresenta problemas na rede elétrica, alagamentos e infiltrações. Sustentada por 626 milhões em verbas públicas, a obra não tem condições de receber eventos e aguarda a empreiteira cumprir com suas responsabilidades. O governo afirma que não gastará nada com os reparos.



Cantareira



Alto Tietê



Guarapiranga



Paraibuna

Sem reserva/Cadê minha água?

Desabastecimento que aterroriza São Paulo chega ao Rio e a Minas

ENQUANTO o governo de São Paulo desdobra-se em busca de alguma solução mágica para evitar a catástrofe do desabastecimento, os vizinhos Rio de Janeiro e Minas Gerais dão sinais de serem os próximos estados a enfrentar a crise hídrica. Responsável pelo abastecimento do Rio, o Reservatório de Paraibuna zerou na quarta-feira 21. O Santa Branca, o Jaguari e o Funil, os outros três integrantes do sistema de abastecimento fluminense, estão, respectivamente, com 0,6%, 2% e 4% da capacidade total.

Ao contrário do que ocorre em São Paulo, que possui reservatórios exclusivos para abastecimento de água, o Paraibuna faz parte de uma hidrelétrica da Companhia Energética de São Paulo e tem dupla função. Além de fornecer água para a população é utilizado na geração de energia. Responsável pela região metro-

politana do Rio e mais 62 cidades, o Cedae, à moda da Sabesp, evita falar em racionamento.

Segundo o presidente Jorge Briard, a companhia trabalha com o bônus para quem economiza e poderá utilizar o volume morto do Paraibuna em caso de manutenção dos baixos índices de chuvas. Em Minas Gerais, a situação é complicada na região metropolitana da capital Belo Horizonte. O Reservatório Serra Azul, integrante do sistema Paraopeba, opera com menos de 5% de sua capacidade.

Por sua vez, os reservatórios paulistas continuam em queda. Nem as chuvas foram suficientes para reverter ou amenizar a queda no volume do Cantareira, Alto Tietê e Guarapiranga. Para tentar evitar o temido racionamento, o governo restringiu o uso da água do Alto Tietê na agricultura e anunciou a utilização de água da Represa Billings no abastecimento da capital.



A Semana



CartaCapital além do papel

Nosso leitor pode acessar a versão digital de CartaCapital onde preferir – desktop, tablet, smartphone ou até mesmo iPod Touch. O aplicativo da revista está disponível para download nas lojas da App Store e do Google Play. Toda sexta-feira, uma nova edição estará disponível para download, trazendo, além da íntegra da publicação impressa, uma série de conteúdos multimídia. Se preferir, o leitor poderá baixar as edições às segundas-feiras na Google Play Banca. Para mais informações sobre assinaturas é só acessar mercadoconfianca.com.br.



Eduardo Cunha/ Gravação sob encomenda

Citado na Lava Jato, ele tenta fazer da acusação sua defesa

CANDIDATO À PRESIDÊNCIA da Câmara, Eduardo Cunha teve seu nome mencionado no início deste mês em meio às investigações da Operação Lava Jato pelo policial federal Jayme “Careca”, que afirmou ter entregue dinheiro, sob ordens do doleiro Alberto Youssef, ao deputado federal.

Na terça-feira 20, Cunha partiu para a ofensiva ao afirmar ter recebido a informação de que integrantes da cúpula da Polícia Federal teriam forjado, a mando do governo federal, uma gravação com o

objetivo de incriminá-lo. No áudio, um policial, supostamente o próprio Careca, reclama de ter sido relegado por Cunha em um suposto esquema. Seu interlocutor, ao falar como aliado do deputado, pede calma e afirma que tudo “será resolvido”.

O deputado afirma que há pontas soltas no diálogo. Em dado momento, o suposto policial e seu interlocutor arranjam de se encontrar pessoalmente para discutir o caso “no lugar de sempre”, mas depois se perguntam qual será o local. O caso será investigado pela Polícia Federal.



Energia/O EXCESSO LEVA À ESCASSEZ

O APAGÃO EM 11 ESTADOS E DISTRITO FEDERAL EXPÕE CENÁRIO PREOCUPANTE

Na segunda-feira 19, 11 estados e o Distrito Federal registraram falta de energia elétrica. Em um primeiro momento, distribuidoras em estados das regiões Norte, Sul, Sudeste e Centro-Oeste afirmaram ter sido orientadas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico a reduzir o fornecimento por causa da elevada demanda no horário de pico em razão do forte calor.

O novo ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga, negou, porém, a explicação do órgão. Segundo Braga, um problema técnico em uma linha de transmissão entre as regiões Norte e Sudeste do País teria sido a

verdadeira causa do corte.

Cada vez maior, a restrição hídrica no País tem afetado os níveis dos reservatórios das usinas hidrelétricas, o que compromete o fornecimen-

to e encarece as tarifas de luz. Na terça-feira 20, Braga anunciou que a Petrobras vai disponibilizar usinas térmicas que estavam em manutenção para cobrir parte do déficit.



Metrô de São Paulo: uma hora fora do ar